



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 329, DE 28 DE MARÇO DE 2019

Aprova o Plano de Política Linguística da Unifesspa.

O **Reitor da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará**, nomeado pelo Decreto Presidencial de 15 de setembro de 2016; em cumprimento à decisão do Egrégio Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão realizada em 28.03.2019, e em conformidade com os autos do Processo nº 23479.010951/2018-11 - Unifesspa, promulga a seguinte

R E S O L U Ç Ã O:

Art. 1º. Fica aprovado o Plano de Política Linguística da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, nos termos do anexo (p. 02-04) que é parte integrante e inseparável desta resolução.

Art. 2º. A Administração Superior discutirá como o Instituto de Linguística, Letras e Artes (ILLA) estratégias de fortalecimento para o Núcleo de Línguas da Unifesspas.

Art. 3º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Reitoria da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, em 28 de março de 2019.

MAURÍLIO DE ABREU MONTEIRO
Presidente do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão

PLANO DE POLÍTICA LINGUÍSTICA DA UNIFESSPA

1. Apresentação

Este plano tem por objetivo definir as diretrizes da Política Linguística da Unifesspa, explicitar seus objetivos, sua estrutura e suas ações. Por Política Linguística, compreende-se a política institucional de idiomas que atenda aos pressupostos da internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão.

2. Objetivos

- a) Promoção da diversidade linguística e cultural, dentro e fora do âmbito acadêmico da Unifesspa;
- b) Promoção da capacitação da comunidade acadêmica da Unifesspa em inglês para sua inserção em comunidades científicas internacionais;
- c) Contribuir para a circulação internacional dos resultados de pesquisas científicas desenvolvidas no âmbito da Unifesspa;
- d) Formação de professores de línguas estrangeiras e português para estrangeiros;
- e) Utilização de metodologias críticas no ensino de idiomas que promovam autonomia do aprendiz, reflexão acerca do papel do professor e do aluno;
- f) Ampliação dos espaços formativos para o ensino de línguas estrangeiras;
- g) Democratização do acesso à aprendizagem de idiomas;
- h) Cooperação e mobilidade internacional para docentes, discentes e servidores técnico-administrativos;
- i) Parceria com as escolas públicas de educação básica;
- j) Ensino de Português como Língua Estrangeira;

3. Estrutura

- a) Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT)
- b) Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais (ARNI)
- c) Núcleo de Línguas (NuLi) – Idiomas Sem Fronteiras (IsF)

4. Ações

- a) Valorização da diversidade linguística e cultural por intermédio de oferta de cursos, oficinas, formação e atendimento em diferentes idiomas;
- b) Criação de canais de comunicação variados (com o uso dos idiomas);
- c) Democratização do acesso ao ensino de idiomas;
- d) Oferta de Português como Língua Estrangeira (acolhimento e acompanhamento) obrigatório para os estrangeiros;
- e) Ampliação de espaços formativos de professores de línguas estrangeiras e de português como língua estrangeira na IES ou em parceria com outras IES (consórcio);
- f) Validação de testes de proficiência (incluindo Celpe-Bras e outros testes com reconhecimento oficial) como comprovantes de proficiência na graduação/pós-graduação;
- g) Validação das ações do Programa como atividade curricular complementar ou para dispensa de disciplinas tais como “Inglês Instrumental”;
- h) Capacitação de alunos para participação em cursos oferecidos por professores visitantes;
- i) Articulação institucional para oferta organizada de idiomas através de um Centro de Línguas;
- j) Promoção na carreira (docente e dos técnico-administrativos em educação (TAE)) contabilizando a participação em cursos de idiomas e resultados em testes de proficiência;
- k) Concessão de bolsa institucional contando também com a apresentação de teste de proficiência e ou certificado de conclusão de cursos (IsF ou CL);
- l) Renovação de bolsas com apresentação de melhoria na proficiência linguística;
- m) Eventos que permitam apresentação de trabalhos científicos na Unifesspa utilizando-se idioma estrangeiro;
- n) Promoção da participação de membros da comunidade acadêmica da Unifesspa em eventos internacionais utilizando o idioma estrangeiro.